

# ACEF/2021/0027916 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Maria João Trigueiro  
Rute Sofia dos Santos Crisóstomo  
Maarten Schmitt

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Escola Superior De Saúde Do Alcoitão

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Saúde Do Alcoitão

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Fisioterapia

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_DR nº 78 2ª serie\_ aviso 9351 de 20-04-2011.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Fisioterapia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

726

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

NA

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

NA

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

60

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

NA

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao curso de Mestrado os profissionais que sejam titulares:

- De grau de licenciado em Fisioterapia ou equivalente legal;

- De 1º ciclo de estudos em Fisioterapia, obtido num estado aderente ao Processo de Bolonha, desde que

obtenham em Portugal o reconhecimento do grau de licenciado;

- De habilitação para o exercício de Fisioterapia obtido numa instituição de ensino superior estrangeira, após

processo de reconhecimento do grau de licenciado em Portugal;

- De um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atentando capacidade para

realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da ESSA

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

NA

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Saúde do Alcoitão

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Em parte

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O coordenador cumpre os requisitos/o perfil é adequado.

O corpo docente cumpre os requisitos legais relativos ao corpo docente próprio das instituições.

O ciclo de estudos conta com 37 professores. O corpo docente cumpre os requisitos legais relativos à percentagem de docentes a tempo inteiro no ciclo de estudos da instituição (85,8% ETI),

percentagem de docentes do ciclo de estudos com grau de doutor (63,4% ETI) e percentagem de docentes do ciclo de estudos com título de doutor especializado na área fundamental do ciclo de

estudos ou especialistas, sem doutoramento, de reconhecida experiência e competência profissional na área fundamental do ciclo de estudos (85,6% ETI).

O número de especialistas em fisioterapia entre o corpo docente com reconhecida experiência e

competência profissional na área da formação fundamental foi indicado, durante a reunião com a CAE, que é baixo por ramo (com base nos três ramos propostos).

Relativamente às cargas de trabalho atribuídas aos docentes e à sua afectação às actividades pedagógicas, científicas e de gestão (as funções de um professor do ensino superior), não é possível ver nas fichas curriculares dos docentes a distribuição das horas pelas três componentes, mas apenas a letiva. Ainda assim, a carga horária parece ser elevada, com sobrecarga de tarefas atribuídas aos docentes, o que nem sempre permite o desenvolvimento de pesquisas e publicações científicas.

A maioria dos docentes tem vínculo estável com a instituição há mais de três anos (76,2% ETI). O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano (9,53% ETI) parece adequado às eventuais necessidades de qualificação académica e especialização do corpo docente do ciclo de estudos.

#### 2.6.2. Pontos fortes

A maioria dos docentes mantém vínculo com a instituição por um período superior a três anos.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

É importante definir a carga horária dos docentes, considerando as actividades de ensino, investigação/ciência e gestão/administrativa, e reduzindo a carga de ensino. Recomenda-se reforçar o corpo docente próprio das instituições – docentes a tempo inteiro – da área científica da Fisioterapia em cada ramo.

### **3. Pessoal não-docente**

#### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

##### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos:

Sim

##### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

##### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

#### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

##### 3.4.1. Apreciação global

O programa de estudos tem uma equipa de não docentes qualificada. Dos 30 funcionários, um é doutor, dois mestres e dez licenciados. Existe um sistema de avaliação de desempenho do pessoal não docente e estão previstas ações para diagnosticar necessidades de formação e melhorar o desempenho dos colaboradores.

##### 3.4.2. Pontos fortes

As qualificações profissionais da maioria do pessoal não docente que apoia o ciclo de estudos.

##### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

No presente ano letivo o ciclo de estudos apresenta 40 alunos inscritos, dos quais 86% são do género feminino.

O Ramo de Envelhecimento não abriu nos últimos 3 anos, por não apresentar procura.

O número mínimo de estudantes que possibilita a abertura de uma área de especialização do mestrado é 10 por ramo, segundo o transmitido durante as reuniões com a CAE.

O número de candidatos ao mestrado nos últimos três anos foi de 12, 25 e 23, notoriamente baixo, o que levanta questões acerca da viabilidade dos três ramos propostos, ainda mais atendendo a que, no ano corrente de avaliação, apenas 19 se inscreveram pela primeira vez.

4.2.2. Pontos fortes

Nada a apresentar.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se o aprimoramento das estratégias de captação de estudantes, nacionais e estrangeiros. Recomenda-se que se considere a abertura de apenas dois ramos de mestrado.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O ciclo de estudos apresenta uma eficiência formativa razoável, especialmente no que diz respeito ao número de graduados por ano face ao número de inscritos. O número de graduados a necessitar de anos adicionais para terminar o ciclo de estudos é assinalável, sobretudo no ano letivo 2020/2021, de acordo com o relatório.

O sucesso escolar nas diferentes unidades curriculares do plano de estudos é segundo o relatório de 100%.

Não se identificam dificuldades na transição para o mercado de trabalho. Os estudantes já estão a trabalhar aquando da frequência do mestrado.

De acordo com os graduados, após a conclusão do mestrado parecer ser possível optar por emprego

diferenciado (de assinalar que a)penas três estudantes compareceram à reunião com a CAE).

#### 5.3.2. Pontos fortes

O sucesso escolar nas diferentes unidades curriculares.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se a monitorização da evolução da eficiência formativa (em particular do número de graduados a necessitar de anos adicionais para terminar o ciclo de estudos).

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

O relatório de autoavaliação não fornece informação suficiente sobre a contribuição científica dos professores para os programas científicos. É apresentada uma lista de “centros de investigação” nos quais os professores realizam seu trabalho científico, mas não está claro quais os projetos científicos em causa.

Com base no relatório de autoavaliação, não é clara a política da instituição em relação às áreas de investigação / ciência e aos programas científicos relacionados com os programas do ciclo de estudos. Falta uma visão clara da gestão sobre a relação entre a participação dos professores em programas científicos e atividades educacionais. As estratégias de colaboração com instituições de

investigação não são descritas. Igualmente não está claro se os programas de investigação são planeados ou organizados de acordo com o currículo/programa do ciclo de estudos.

A instituição dispõe, em parte, de recursos organizacionais e humanos que permitem a integração dos seus docentes e investigadores em atividades de investigação, quer por si própria quer através da sua participação em instituições científicas reconhecidas. No entanto, os docentes desconhecem potenciais formas de procurar financiamento para a investigação.

É fornecida uma lista de 5 “centros de investigação” nos quais os professores realizam seu trabalho científico, mas ainda não está claro qual ou quais os projetos de investigação e as características dos centros de investigação que estão relacionados com a produção científica.

A produção científica parece ser mínima. É fornecida uma lista de publicações nacionais e internacionais (no período de 2014-2021). Mais de 70% das publicações estão relacionadas com a área científica ou clínica da fisioterapia. Nisso, a variedade de temas e subdivisões do campo científico da fisioterapia é ampla. A maioria das publicações está em revistas Q3 ou Q4.

As atividades da instituição relacionadas ao serviço comunitário são bem descritas. Existe uma colaboração com três instituições científicas e uma colaboração em vários projetos. E há um projeto relacionado com o desenvolvimento regional por meio da inovação nas áreas de fisioterapia. Os docentes a tempo integral estão envolvidos na prestação de serviços a idosos e adolescentes, mas ainda não está claro como os alunos de mestrado participam desses projetos.

#### 6.6.2. Pontos fortes

A maioria das publicações científicas e clínicas são da área de fisioterapia.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Seria importante que:

- A 'política científica' da instituição fosse clara e reforçasse o apoio à produção científica do corpo docente
- Houvesse um maior envolvimento do corpo docente e dos estudantes de mestrado com outros parceiros/centros de investigação externos à IES
- Houvesse uma clara relação entre o programa de estudos e o trabalho científico dos estudantes e do corpo docente que os orienta
- Fosse definida linhas ou programas de investigação para os próximos 5 anos, de forma a acomodar a necessidade de produção científica dos estudantes e docentes

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Não

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

A percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos é nula (0%).

A percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade é nula (in 0%; out 0%).  
A percentagem de docentes estrangeiros, incluindo em mobilidade (in) é nula (0%).  
A mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) é nula (0%).  
Parece não haver nenhum plano ou política de internacionalização disponível.  
Não existem informações sobre a participação ao nível redes internacionais parceiras. Quais são os objetivos, objetivos da colaboração, qual é a contribuição do instituto dentro de cada colaboração/projeto, quantos professores e alunos estão envolvidos, qual é o orçamento, etc.  
A ausência de envolvimento dos estudantes em programas internacionais parece estar condicionada pelo facto de os alunos serem profissionais, que trabalham a full time e com dificuldades em se dedicarem a outras atividades para além das letivas e profissionais, o que tem conduzido a uma taxa nula de adesão.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Nada a reportar.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Desenhar um plano de internacionalização institucional e especificamente para o curso de mestrado e implementar medidas que suportem a participação de estudantes e docentes em programas de internacionalização.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>



## **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

### 8.7.1. Apreciação global

A IES tem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos, estando definidas as competências e responsabilidades dos vários intervenientes no processo (Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-Científico, Coordenação dos ciclos de estudos, Conselho de Gestão, CPAQ e alunos). Está assegurada a participação dos docentes e dos estudantes nas decisões sobre o processo de ensino/aprendizagem e sobre a melhoria da qualidade do ciclo de estudos.

Existe um sistema bom, confiável e válido disponível para avaliação e gestão de garantia da qualidade. Mas, a forma como o sistema é utilizado na “prática diária durante o programa” é minimamente descrita. O sistema é baseado em um sistema circular de gestão da qualidade. A forma como este sistema é aplicado não é clara. Seria útil se (por exemplo, de forma casuística) os procedimentos fossem descritos.

O sistema de qualidade prevê um processo circular (como o ciclo PDCA). No entanto, a forma como o processo circular ocorre não está descrita.

As medidas para a permanente atualização e desenvolvimento profissional dos docentes e pessoal não docentes fazem parte do sistema disponível, no entanto os procedimentos não estão muito bem descritos.

### 8.7.2. Pontos fortes

Apresentar um sistema de avaliação da qualidade.

### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Uma descrição detalhada dos procedimentos e sistemática controlo da qualidade circulares (como o ciclo PDCA) são pouco descritas. Seria útil se os procedimentos e o uso do ciclo de Controlo da Qualidade fossem descritos mais detalhadamente de forma a permitir, às diferentes partes envolvidas, uma participação ativa.

Melhorar a descrição da forma como o sistema é utilizado na ‘prática diária’. O sistema baseia-se num sistema de gestão da qualidade circular, mas a forma como este sistema é aplicado deve ser mais clara.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Relativamente à evolução desde a avaliação anterior foram realizadas alterações nas instalações/obras de requalificação e adquiridos novos equipamentos pedagógicos/laboratoriais/investigação. Com a criação de um Laboratório do Departamento de Fisioterapia, assim como com a aquisição de novos equipamentos, diminuiu a dependência externa face a outras instituições, para o desenvolvimento de atividades letivas e de projetos de investigação. A distribuição do trabalho letivo, nos últimos anos, tem vindo a contemplar o ajuste da carga letiva dos docentes envolvidos em programas de doutoramento.

No que respeita ao corpo docente, foi elaborado e aprovado o regulamento de avaliação do desempenho, que aguarda publicação em Diário da República.

Houve um aumento da percentagem de docentes do ciclo de estudos com grau de doutor e 5 docentes a tempo integral estão atualmente inscritos em programas de doutoramento.

Reduziu-se o número de docentes convidados detentores apenas de 1º ciclo (Licenciatura) e sem especialização por provas públicas.

As publicações e comunicações, do corpo docente próprio, em eventos científicos nacionais e internacionais tem vindo a aumentar.

A publicidade e a divulgação do curso aumentaram e o Website encontra-se em desenvolvimento, com a inclusão de informação do que é desenvolvido no curso.

Realizaram-se formações para os docentes convidados sobre novas tecnologias no ensino e técnicas de facilitação do ensino-aprendizagem online.

Mantêm a dificuldade em encontrar locais e orientadores, que cumpram os requisitos definidos, para a realização do estágio, no âmbito da unidade curricular “Estágio com Relatório” do 2º ano do Mestrado.

Utilização de plataformas online é consideradas como pontos forte do curso durante a pandemia. O ramo de especialidade em envelhecimento nunca abriu, por ausência de candidatos.

## 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

O ciclo de estudos passará de uma duração de três para quatro semestres, ou seja, um aumento de 30 para 60 ECTS no 2º ano, o que implica a alteração para 120 do número de ECTS necessários à conclusão do ciclo de estudos. O plano de estudos proposto composto por (1) um curso de especialização, com 60 ECTS, constituído por um conjunto organizado de unidades curriculares, com opção por três áreas de especialidade (Fisioterapia na Saúde da Mulher, Fisioterapia em Condições Músculo-esqueléticas e a Fisioterapia

Neurológica - em substituição da área de especialidade em Envelhecimento que nunca obteve um número de candidatos suficientes que permitissem a abertura) e um Tronco Comum às três áreas de especialidade e (2) um Trabalho de Projeto ou um Estágio de natureza profissional objeto de relatório final, ambos com uma forte componente de investigação baseada na prática e a que correspondem 60 ECTS. O aumento de um semestre que parece ser vista como uma proposta promotora de investigação pelos graduados e docentes.

Relativamente às instalações, foram realizadas alterações nas instalações/obras de requalificação e adquiridos novos equipamentos pedagógicos/laboratoriais/investigação, que parecem suprir muitas das necessidades anteriormente descritas. No relatório não fica claro acerca da viabilidade económica do funcionamento destes 3 ramos de especialidade propostos.

Não são claros os programas/áreas de investigação, nem a forma como estes se articulam com os programas do ciclo de estudos. Deve ser definida a política da em relação às áreas de investigação / ciência e aos programas científicos relacionados com os programas do ciclo de estudo. Devem, ainda, ser desenvolvidas estratégias institucionais para fomentar a investigação financiada por entidades externas.

Apesar do terem sido introduzidas mais estratégias ativas de aprendizagem e de responsabilização dos estudantes pelo seu trajeto deve ser continuado o esforço para promover maior autonomia dos estudantes no processo de aprendizagem.

Não é claro o rácio de aulas à distância face às presenciais. É importante que as estratégias pedagógicas sejam descritas de acordo com a utilização dos recursos tecnológicos.

O perfil de supervisor externo de estágio deve ser redefinido, pois a % de supervisores com o perfil proposto é reduzida.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A proposta de reestruturação curricular cumpre os requisitos obrigatórios de um ciclo de estudos conducente ao grau de mestre. Soma 120 créditos e tem uma duração de 4 semestres curriculares de trabalho dos estudantes.

A estrutura curricular passa a integrar como áreas científicas: Ciências da Fisioterapia (FT), Organização e Gestão (OG) e Metodologia de Investigação (MI), sendo que a área científica predominante do curso é Fisioterapia (108 créditos em cada ramo).

O plano de estudos proposto é composto por três ramos de especialidade (Fisioterapia na Saúde da Mulher, Fisioterapia em Condições Músculo-esqueléticas e a Fisioterapia Neurológica - em substituição da área de especialidade em Envelhecimento) e um Tronco Comum às três áreas de especialidade.

Os estudantes poderão optar por realizar um Trabalho de Projeto ou um Estágio de natureza profissional objeto de relatório final equivalentes a 60 ECTS.

Foram alocadas 5h de contacto por cada ECTS em todas as unidades curriculares, à exceção das unidades curriculares “Fisioterapia nas Disfunções do Pavimento Pélvico e Pélvis” e “Fisioterapia nas Condições Cirúrgicas da Mulher” (Saúde da Mulher) pela exigência de ganhos de competências práticas, e “Estágio e Relatório”, com 6h de contacto por ECTS, para que haja um desenvolvimento importante das competências práticas em contexto de estágio clínico.

Houve a supressão da área científica das Ciências Biomédicas, anteriormente incluída na área de especialidade da Saúde da Mulher. Na proposta do novo plano de estudos, os conteúdos correspondentes à área científica das Ciências Biomédicas foram distribuídos pelas unidades curriculares da área de especialidade da Saúde da Mulher, de acordo com os objetivos de aprendizagem de cada uma delas.

A organização e os conteúdos programáticos de todas as áreas de especialidade foram revistos, tendo em conta a experiência das anteriores edições, mas também das recomendações de organizações internacionais, tais como, a World Physiotherapy (WPT), a European Network of Physiotherapy in Higher Education (ENPHE), a International Organization of Physical Therapists in Pelvic and Women's Health (IOPTPWH) - subgrupo da “World Physiotherapy”, o Grupo de Interesse da Fisioterapia em Saúde da Mulher - Associação Portuguesa de Fisioterapeutas (GIFSM-APF) e a IFOMPT (International Federation of Orthopaedic Manipulative Physical Therapists).

Em termos gerais, as unidades curriculares do plano de estudos asseguram a aquisição pelo estudante de uma especialização de natureza profissional numa das três áreas propostas e também o recurso à atividade de investigação baseada na prática, tal como definido para os ciclos de estudo conducentes ao grau de mestre no ensino politécnico.

O novo plano de estudos não integra a aquisição de conhecimento e análise com base em estatística mais avançada.

As fichas das unidades curriculares precisam de ser revistas, em particular no que diz respeito à clarificação da demonstração da coerência entre os conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem (ponto 9.4.6. de cada UC) e a demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem (ponto 9.4.8) e a clarificação acerca da utilização de metodologias de aprendizagem à distância.

Globalmente, os objetivos de aprendizagem, os conteúdos programáticos e as metodologias de ensino e aprendizagem estão definidos e são coerentes. Foram considerados os mais recentes referenciais nacionais e internacionais com relevância para cada uma das áreas de especialização.

## 11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos cumpre os principais critérios de avaliação.

O docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos tem o perfil adequado.

O corpo docente atende aos requisitos legais de possuir corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado.

Os alunos manifestam satisfação com os ciclos de estudos.

Apresentam várias parcerias com várias entidades externas.

Existência de vários projetos comunitários cujo sucesso é reconhecido pelos diversos parceiros.

Foi relatada uma melhoria nas instalações e equipamentos.

Alerta-se que se deve manter o cuidado com o recrutamento e formação avançada dos docentes para o cumprimento dos rácios tendo em conta a entrada em vigor da legislação em vigor.

É aconselhável reforçar métodos que estimulem a aprendizagem autónoma dos alunos.

Deverão aumentar a inclusão de professores em centros de investigação financiados.

Promover candidaturas a projetos de investigação financiados por entidades externas.

Promover maior mobilidade internacional, especialmente de estudantes.

Refletir sobre como aplicaram a prática de ensino à distância em situações de emergência, de forma a elaborar uma metodologia de b-learning estruturada, planeada e avaliada de acordo com os objetivos de aprendizagem.

Aumentar o número de especialistas em fisioterapia entre o corpo docente com reconhecida experiência e competência profissional.

O índice de especialista em cada ramo é baixo, pelo que se recomenda reforçar o corpo docente próprio das instituições - docentes a tempo inteiro - da área científica da Fisioterapia para cada cada ramo de especialidade. O número de candidatos é inferior ao número de vagas, pelo que não é clara a viabilidade/necessidade da existência de 3 ramos de especialidade, pelo que seria de considerar um plano de estudos com apenas dois ramos.

É importante definir a carga horária dos docentes, considerando as atividades letivas, investigação/científicas e gestão/administrativa, e reduzindo a carga letiva.

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

### 12.4. Condições:

<sem resposta>